

**SOFRIMENTO PSÍQUICO DE ACADÊMICOS, RESIDENTES E PROFISSIONAIS DA
ÁREA MÉDICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Larissa Martins Flores¹; Guilherme Cristovam Pina²; Jordanna Porto Inacio³; Brenda Alves Barnabé⁴; Gabriel Rodrigues Santos⁵; Paulo Vítor Ferreira Dos Passos⁶; Rafaela Silva Oliveira⁷.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.32

RESUMO

Introdução: Saúde mental e qualidade de vida são indicadores que devem ser avaliados pelos pesquisadores da área da saúde. Existem áreas da medicina que causam mais esgotamento, como no manejo da morte. Estudos apontam falhas durante a formação médica, dificuldades pessoais com perdas ou de lidar com a própria morte. O constante contato com doentes graves, os desfechos desfavoráveis e a iminência de morte de pacientes, impulsionam os transtornos mentais afetivos e de humor. **Objetivo:** Analisar estudos que avaliaram saúde mental e qualidade de vida na área médica. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura. Pergunta de pesquisa: Quais estudos tem priorizado a saúde mental e qualidade de vida de acadêmicos, residentes e médicos? Busca nos periódicos CAPES, em português, últimos 10 anos, acesso Comunidade Acadêmica Federada. Critérios de inclusão: artigos que nos resumos os Descritores em Ciências da Saúde contivessem as palavras: saúde mental, qualidade de vida e medicina, usado o indicador booleano AND, acesso gratuito, em português e revisados por pares. A busca realizada de novembro de 2022 a fevereiro de 2023. Critérios de exclusão: artigos que não apresentassem pelo menos dois descritores, os duplicados e que na leitura não correspondessem a pergunta desse estudo. **Resultados e discussão:** Foram analisados 11 artigos. Os estudos destacaram o período da pandemia da coronavirus disease 2019 (Covid-19) associada ao aumento de sintomas de sofrimento psíquico em acadêmicos de medicina. A prevalência de depressão e comportamento suicida entre estudantes de medicina é maior do que na população em geral, apesar que os dados podem estar subestimados em relação aos residentes e médicos. Estudos apontam que estratégias de prevenção e intervenção são necessárias e urgentes. Um agravante recente deste panorama foi a pandemia da Covid-19 pelo novo coronavírus que corroborou com a exacerbação dos sintomas psíquicos em geral. Atualmente, uma abordagem que se apresentou na literatura e com possibilidades de minimizar sentimentos e emoções negativas foi a espiritualidade. **Conclusão:** Pesquisas relacionadas a saúde mental e qualidade de vida de acadêmicos, residentes de e médicos ainda são exíguas. O sofrimento psíquico esteve presente nos estudos analisados, medidas de prevenção e intervenção devem ser priorizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Qualidade de vida. Medicina.